

Área temática saúde: Saúde

CARACTERIZAÇÃO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL INFANTIL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEDIDA PREVENTIVA

Richard Morrinson Couras de Carvalho¹, Josymara Trajano de Farias²,
Raimunda Maria Duarte Nogueira³, Carol Alcantara Carvalho Querino⁴, Nadja
de Azevedo Correia⁵, Karla Veruska Marques C. da Costa⁶

A constipação intestinal é um problema de saúde que acomete parte da população, independente de sexo, faixa etária ou classe social, e pode ser agravado por vários fatores, entre eles a má alimentação, sedentarismo, pouca ingestão de água e adiamento do desejo defecatório. É relatado na literatura que o sedentarismo influencia, de forma negativa, o funcionamento do sistema digestório, adicionalmente a má alimentação pode modificar a composição do bolo fecal, tornando-o de difícil eliminação e, a prática da automedicação como forma de tratamento, poderá causar, além de dependência, efeitos colaterais indesejados. O objetivo deste trabalho foi promover educação em saúde aos alunos do ensino fundamental de escolas públicas que estabeleceram parceria com este projeto dentro de uma visão fisioterápica, nutricional e farmacológica e investigar a prevalência da constipação intestinal entre crianças destas escolas. Para a realização do estudo, foi idealizado um enfoque interdisciplinar com alunos de farmácia, fisioterapia e nutrição que iniciaram o projeto realizando um nivelamento com uma revisão da literatura sobre o tema, com a finalidade de formar uma equipe multiprofissional com conhecimentos gerais e específicos das três áreas. Em seguida foi elaborado um questionário composto de seis perguntas de múltipla escolha, que contemplava perguntas claras e objetiva abordando a pré-existência de “prisão de ventre”, dificuldades para evacuar, quantidade de vezes que defecava por semana, se fazia uso de algum medicamento, se praticava exercícios durante a semana e se já procurou algum médico para tratar o problema, caso o tivesse. A aplicação do questionário foi feita após a realização de atividades lúdicas e instrutivas, onde foram abordadas informações relevantes da constipação intestinal, causas, consequências e formas de prevenir e tratar e foi seguida pela entrega de cartilhas ilustrativas com orientações, cuidados, informações relevantes e estímulo a hábitos saudáveis. Ao final, os dados de prevalência foram avaliados pelo Excel e expressos em valores percentuais. Foram entrevistados 222 escolares, com faixa etária de sete a dezoito anos de idade, destes, apenas 8% afirmaram ter prisão de ventre; 9% afirmaram ter dificuldade para

¹Bolsista do projeto e discente do curso de Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, rich_couras@hotmail.com)

²Voluntário do projeto e discente do curso de Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, josymara_farias@hotmail.com)

³Voluntário do projeto e discente do curso de Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, josymara_farias@hotmail.com)

⁴Voluntário do projeto e discente do curso de Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, raimundinhanogueira@outlook.br)

⁵Colaboradora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, nadjaacorreia@hotmail.com)

⁶Coordenadora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, karlaveruska@yahoo.com.br)

defecar, no entanto 41% afirmaram defecar menos de três vezes na semana, enquanto 40% defecavam todos os dias e 19% evacuavam entre três a cinco dias ou mais durante a semana. Quanto aos hábitos 50% praticam algum tipo de atividade física, e em relação a busca por tratamento 5% assumiram ter feito uso de medicamento relacionado ao problema, e 8% afirmaram já ter procurado ajuda médica. Todos os alunos demonstraram interesse com as informações e tiveram uma participação efetiva nas atividades, o que permite concluir que a execução do projeto foi muito proveitosa, no entanto, percebeu-se uma certa restrição para responder o questionário e falar de seus hábitos intestinais, o que pode ter mascarado a prevalência da constipação entre as crianças.

PALAVRAS CHAVE: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, AUTOMEDICAÇÃO, EXERCÍCIOS FÍSICOS, PRISÃO DE VENTRE

¹Bolsista do projeto e discente do curso de Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, rich_couras@hotmail.com)

²Voluntário do projeto e discente do curso de Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, josymara_farias@hotmail.com)

³Voluntário do projeto e discente do curso de Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba, josymara_farias@hotmail.com)

⁴Voluntário do projeto e discente do curso de Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, raimundinhanogueira@outlook.br)

⁵Colaboradora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, nadjaacorreia@hotmail.com)

⁶Coordenadora do projeto e docente do Departamento de Fisiologia e Patologia da Universidade Federal da Paraíba, karlaveruska@yahoo.com.br)